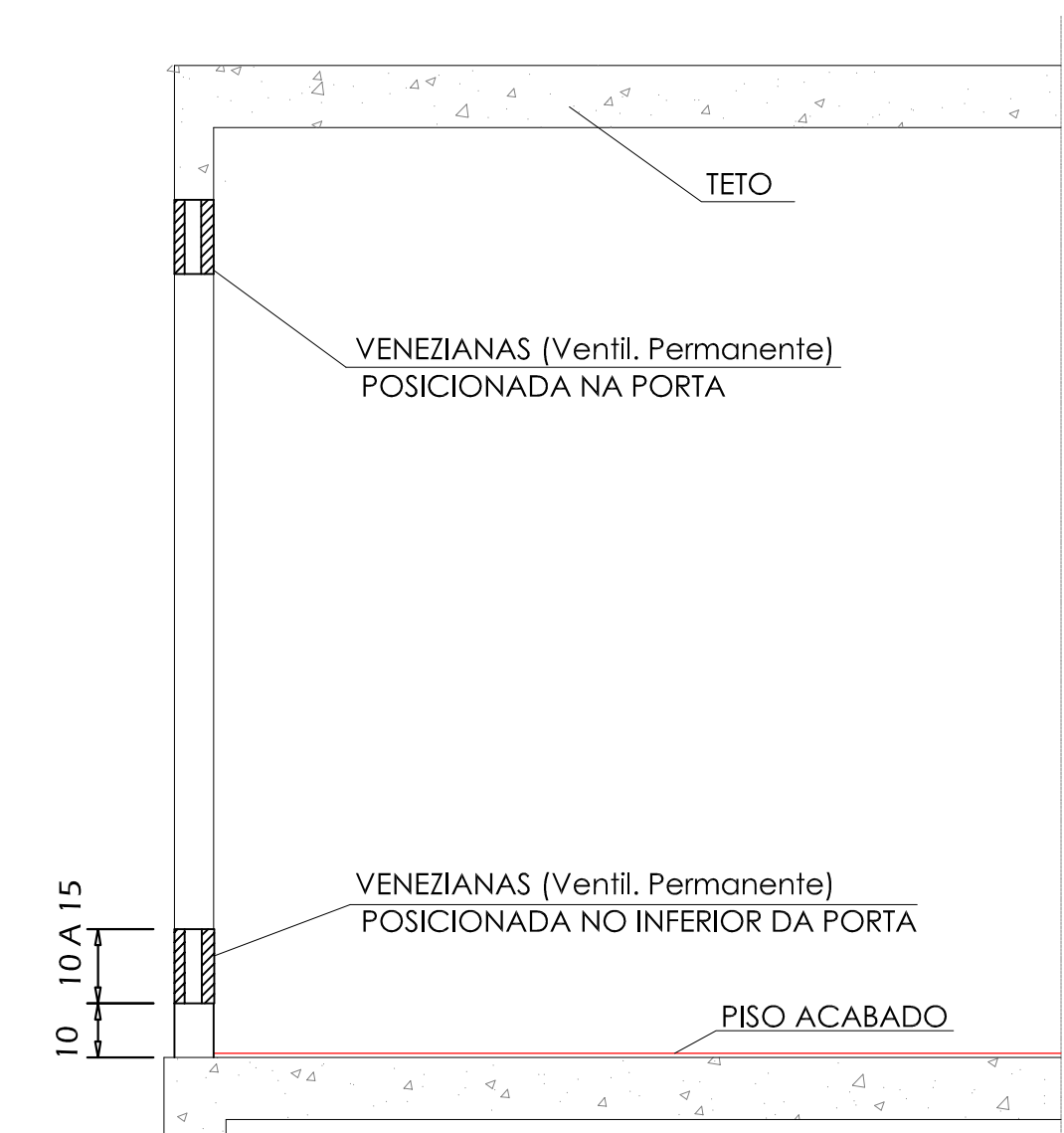




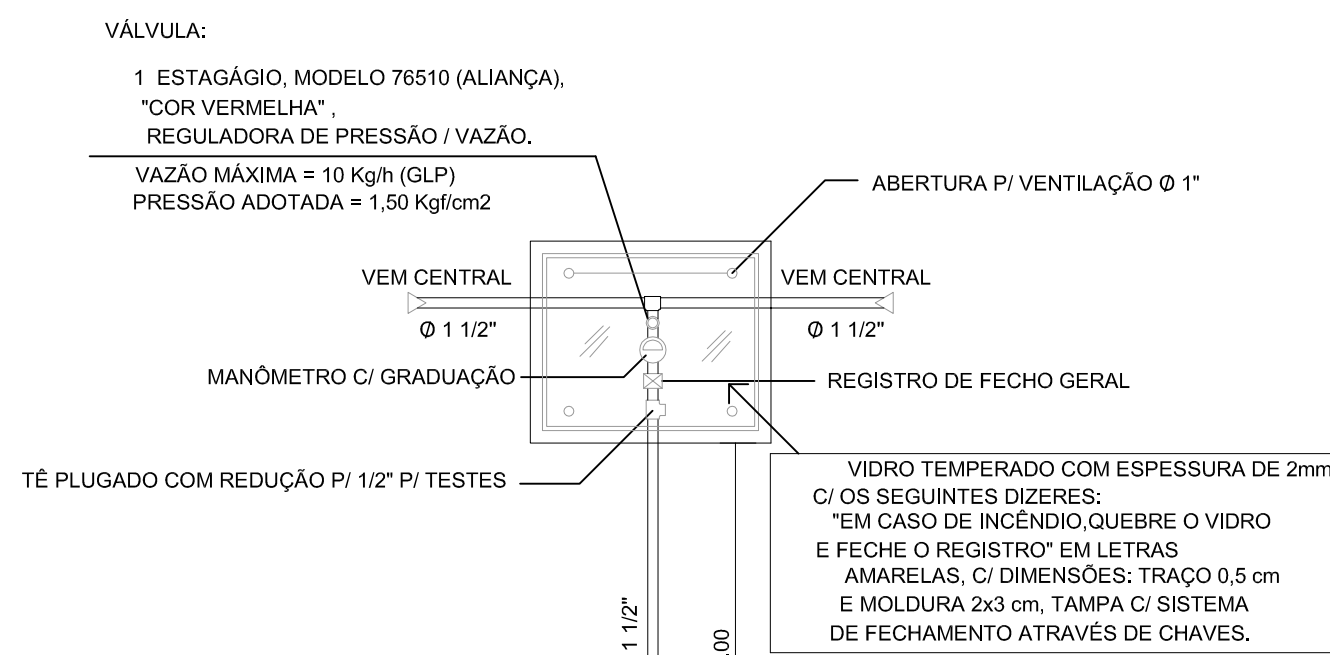
VENTILAÇÃO
OBS:
AS VENEZIANAS DEVEM TER
8 mm DE DISTÂNCIA ENTRE AS PLACAS

A VENTILAÇÃO INFERIOR DEVE ESTAR ATÉ O
MÁXIMO DE 80 cm DO PISO

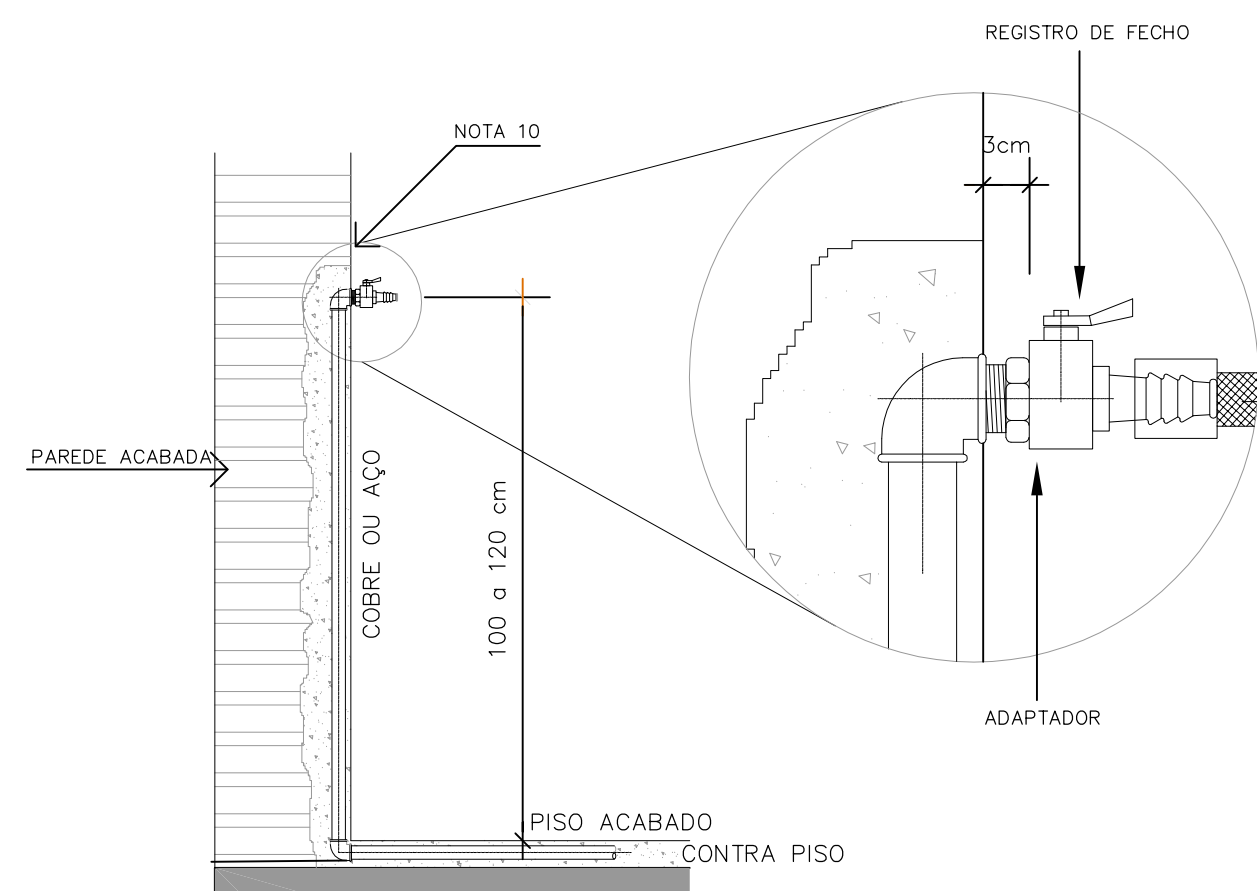
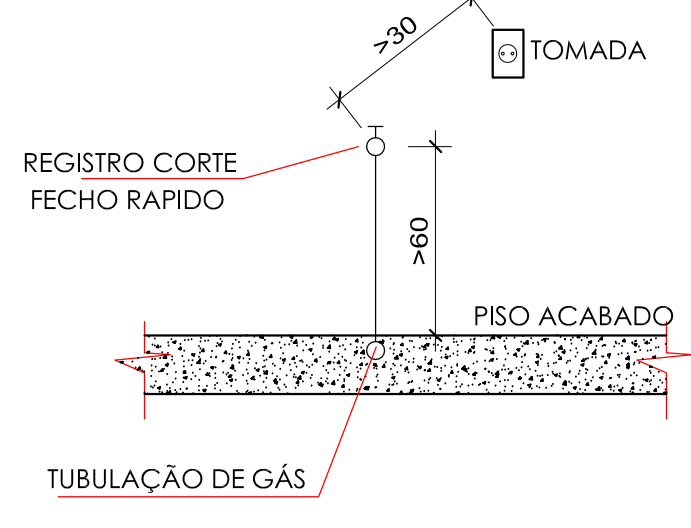
A VENTILAÇÃO SUPERIOR DEVE ESTAR NO
MÍNIMO DE 1,50 m DO PISO

EM ÁREAS DE SERVIÇO QUE NÃO HOUVER
JANELAS, E FOR ABERTO SERÁ DISPENSADO
O USO DA VENTILAÇÃO SUPERIOR

VENTILAÇÃO PERMANENTE
3/ ESC.



DET. ABRIGO P/ CONTROLE E MANOBRA
ESCALA 1:25



**DET. DE INSTALAÇÃO:
BICO ALIMENTADOR DO FOGÃO/ AQUECEDOR**
SEM ESCALA

Mangueira flexível com as extremidades rigidamente fixadas por
brachos metálicos, com comprimento mínimo de 0,30 m e máxima de 0,50 m.
A mangueira deve ser de material resistente a choques e ter uma pressão
de trabalho mínima de 0,02 MPa (0,2 kg/cm²) e máxima de 0,03 MPa (0,3 kg/cm²).

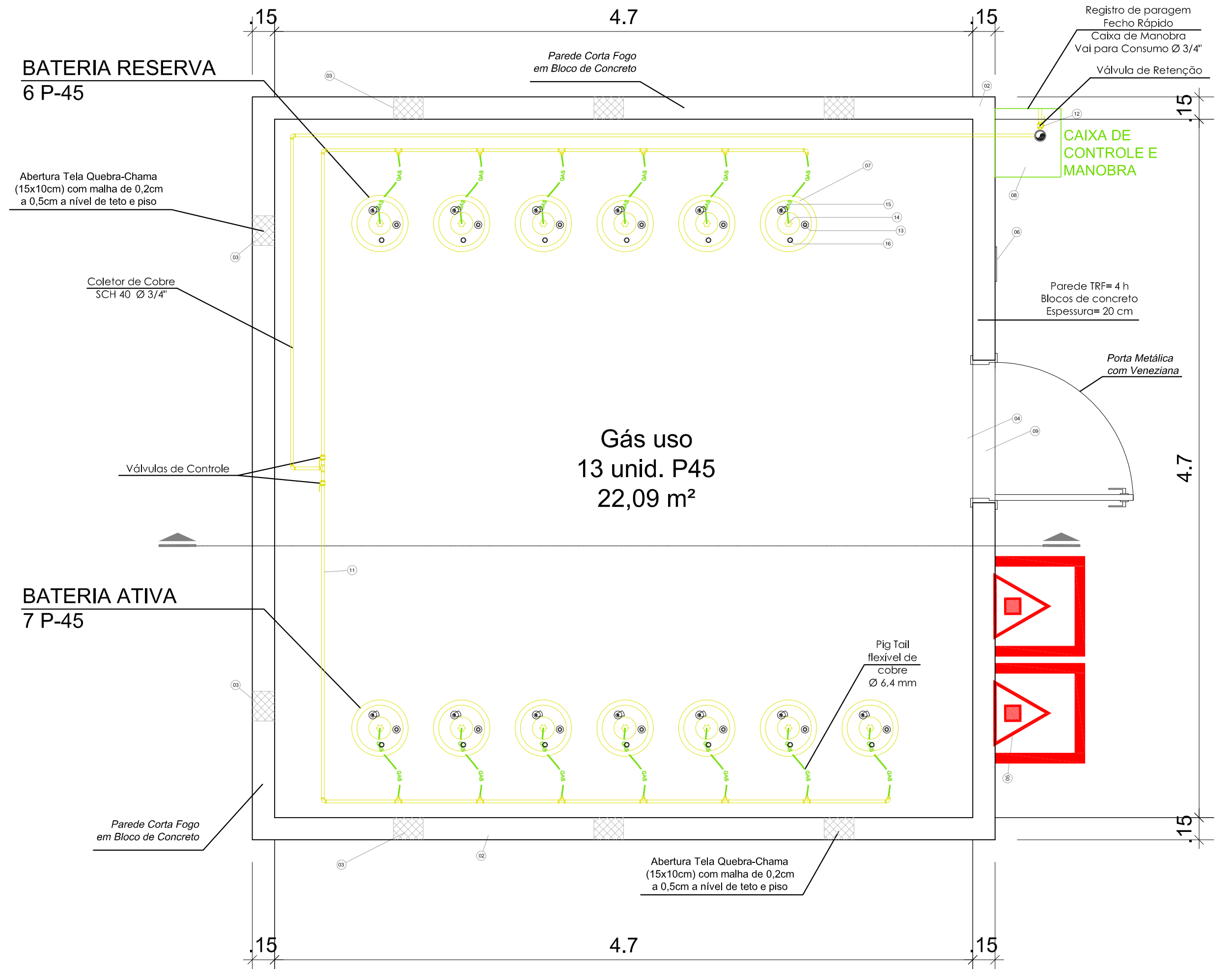
- DETALHE DE INSTALAÇÃO DO BICO ALIMENTADOR PARA PONTO DE GÁS**
- 1 - Toda a canalização deverá ser suportada adequadamente de modo a não ser movida acidentalmente da posição em que for instalada. A canalização não deve passar por pontos que as sujeite a tensões inerentes a estrutura da edificação;
 - 2 - As canalizações não podem servir de apoio e devem ser dispostas de forma tal, que gotas de água de condensação de outras redes não possam afetá-las;
 - 3 - As canalizações só podem ser cobertas pela alvenaria depois de convenientemente testadas;
 - 4 - As ligações da prumada e demais ligações, serão feitas com o emprego de roscas, flanges, soldas de fusão ou brasagem, com material de fusão acima de 540 °C;
 - 5 - Somente devem ser empregados tubos sem rebarbas externas e sem defeitos de estruturas e de roscas;
 - 6 - As roscas devem ser cônicas ou macho-fêmea e a elas aplicado um vedante, tal como fita pentatetrafluor etileno, ou ainda vedantes compatíveis com gás combustível, não sendo permitido o uso de fios canhamos;
 - 7 - A rede de distribuição não deve ser embutida em tijolos vazados ou outros materiais que permitam a formação de vazios no interior da parede. A rede deve ser devidamente testada e posteriormente revestida em concreto magro;
 - 8 - As canalizações devem :
A) Ser perfeitamente estanques;
B) Ter calçamento de 0,1 % no sentido do ramal geral de alimentação;
C) Ter um afastamento mínimo de 30cm das tubulações de outra natureza e dutos de cabos de eletricidade;
D) Ter um afastamento das demais tubulações de gás igual a, no mínimo, um diâmetro da maior das tubulações contíguas;
E) Ter um afastamento, no mínimo, de 2,00 m de para-raios e seus respectivos terra;
 - 9 - As canalizações não podem ser embutidas em paredes ou lajes de caixas d' água não podem ficar em contato com dutos de ar condicionado ou ventilação;
 - 10 - A espera será fechada com um bujão (plug), devendo o usuário instalar uma das opções:
A) Registro de GLP com bico de manobra para mangueira plástica <= (0,70 cm);
B) Registro de latão Ø1/2" NPT, para mangueira flexível de amianto (Comp=60 cm)
11 - Os terminais dos aparelhos devem projetar-se no mínimo 5 cm do piso ou parede para facilitar a ligação.

CUIDADO
CENTRAL
DE GÁS

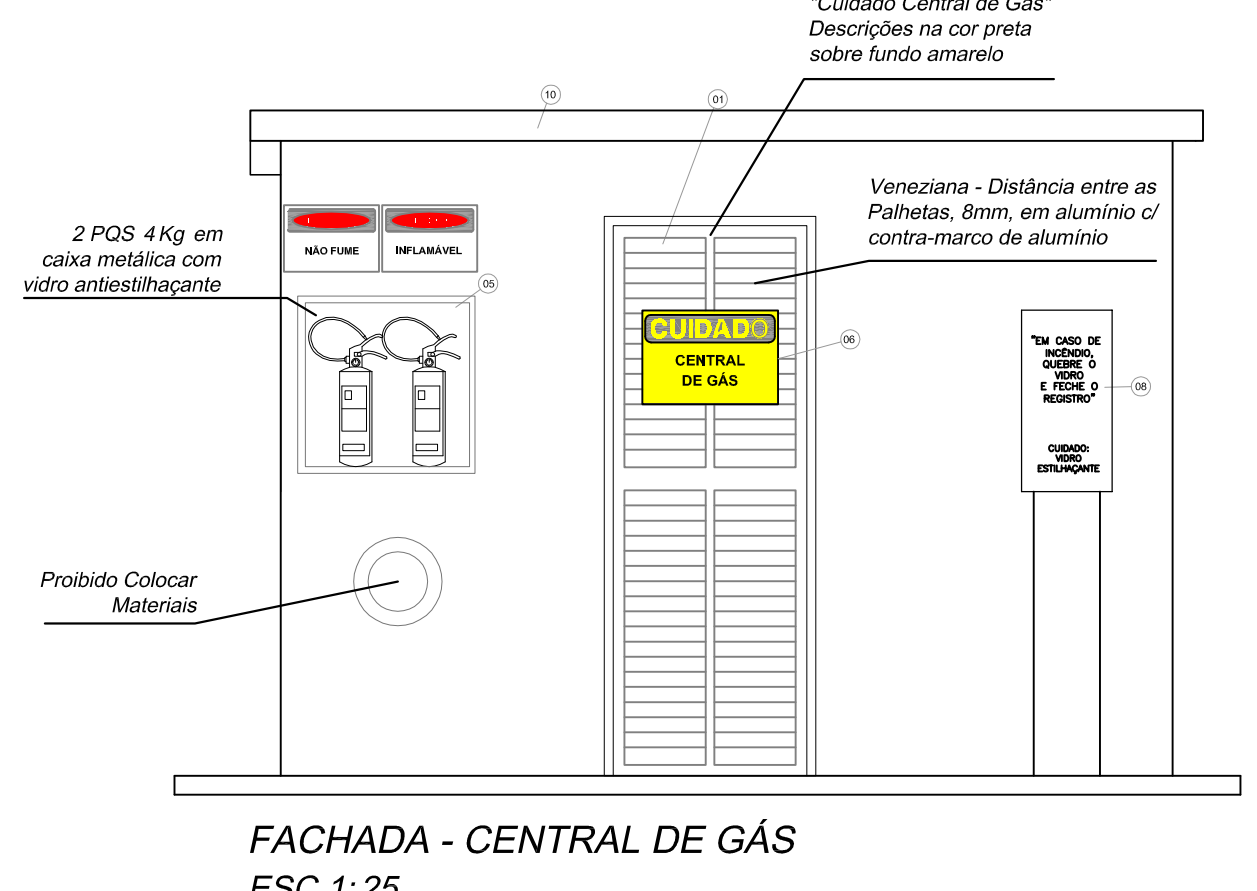
PERIGO
INFLAMÁVEL

PERIGO
NÃO FUME

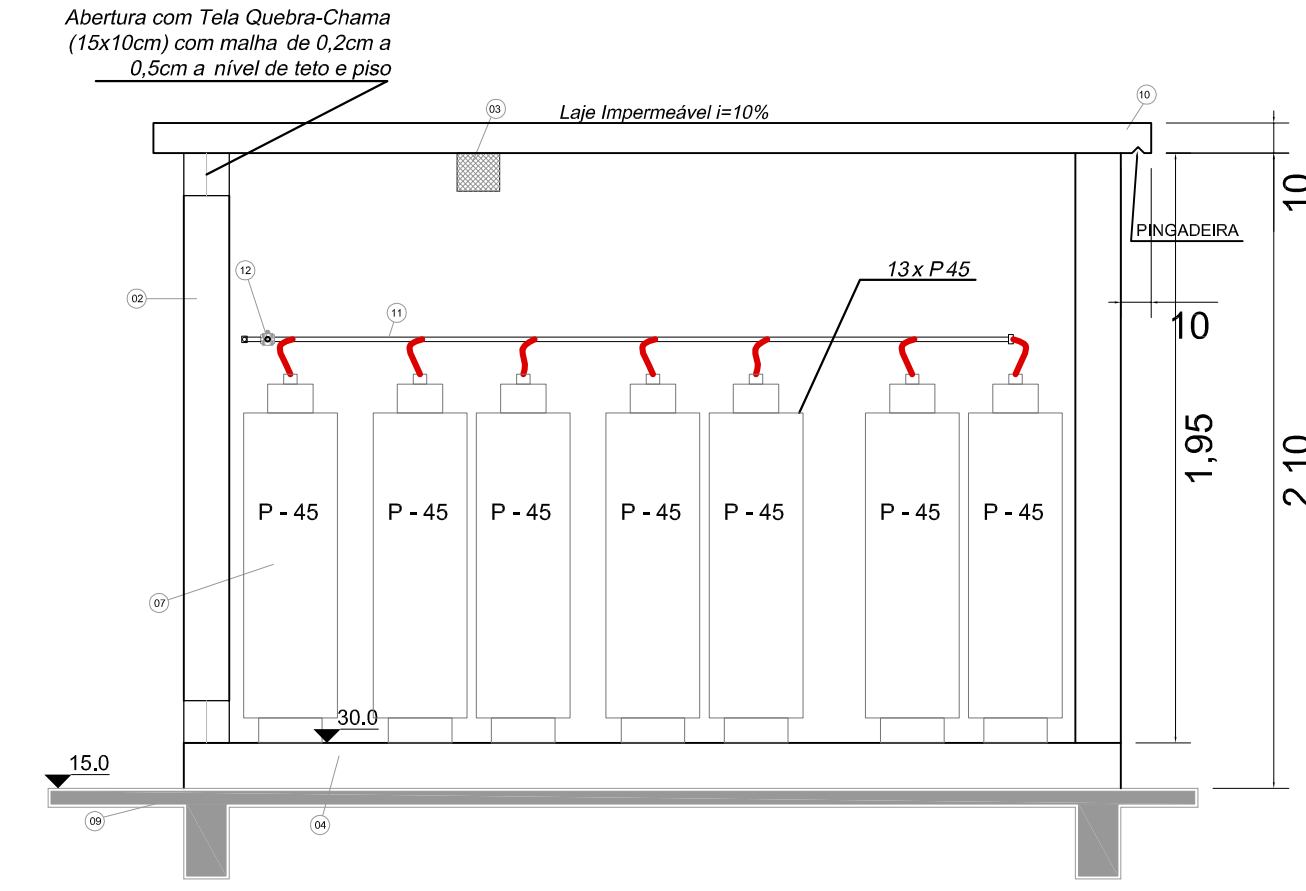
DETALHE PLACAS NA CENTRAL DE GÁS



PLANTA BAIXA - CENTRAL DE GÁS
A=10,44 m²
ESC 1:25



FACHADA - CENTRAL DE GÁS
ESC 1:25



CORTE DEMONSTRATIVO - CENTRAL DE GÁS
ESC 1:25

LEGENDA CENTRAL GÁS

- 01) PORTA DE ALUMÍNIO (0,80x2,00) COM VENEZIANA DE 8mm ENTRE AS PLACAS
- 02) PAREDE EM ALVENARIA (20cm) DE BLOCOS OU TIJOLOS MACIÇOS
- 03) ABERTURA PERMANENTE P/ VENTILAÇÃO (15x10) TELA QUEBRA CHAMAS C/ MALHA DE # 2mm
- 04) PISO DE CONCRETO BRUTO SEM ACABAMENTO
- 05) EXTINTOR PQS 4 kg
- 06) PLACA COM INSCRIÇÃO (CUIDADO "CENTRAL DE GÁS") EM LETRAS PRETAS E FUNDO AMARELO
- 07) CILINDRO DE GLP - CAP. 45 Kg
- 08) ABRIGO P/ CONTROLE E MANOBRA (20x60x60) A UMA ALTURA MÍNIMA DE 1,00 DO PISO
- REGISTRO DE FECHO RÁPIDO
- MANÔMETRO C/ GRADUAÇÃO 0 A 100 LBS/POL2 (0,0 A 7,0 Kg/cm²)
- VÁLVULA DE 1" ESTÁGIO REGULADA P/ ALTA PRESSÃO DE 1.50kg/cm²
- TAMPA DE VIDRO TEMPERADO FIXO (2mm) COM OS SEQUITES DIZERES:
"EM CASO DE INCÊNDIO QUEBRE O VIDRO E FECH E O REGISTRO" EM LETRAS AMARELAS E EM DIMENSÕES: TRAÇO COM 30cm E EM MOLDURA COM 2x3cm
- TE DE REDUÇÃO Ø 1" NPT X Ø 1/2" PLUGADO (SAÍDA DE 1/2")
- 09) SOLERA EM PISO DE CONCRETO (10cm)
- 10) LAJE DE CONCRETO MACIÇO (10cm)
- 11) "TREDOLET" (COLETROR EM AÇO SCH 40 Ø 1" C/ VÁLVULA DE RETENÇÃO NAS LIGAÇÕES NO "PIG - TAIL" REVESTIDO EM MALHA DE AÇO
- 12) VÁLVULA DE RETENÇÃO
- 13) VÁLVULA DE UTILIZAÇÃO
- 14) VÁLVULA DE SEGURANÇA
- 15) VÁLVULA DE ABASTECIMENTO
- 16) MEDIADOR DE NÍVEL MAGNÉTICO

OBS:
OS RECIPIENTES DE GÁS DEVEM DISTAR NO MÍNIMO 1,50 m
DAS ABERTURAS, COMO RALOS, POÇOS CANALETAS E OUTRAS
QUE ESTEJAM EM NÍVEL INFERIOR AOS RECIPIENTES.

		GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE SAÚDE DE SANTA CATARINA GERÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO DE OBRAS E GESTÃO COMITE DE OBRAS E SERVIÇOS		
PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DE SAÚDE DE SANTA CATARINA	MUNICÍPIO: FLORIANÓPOLIS	DESENHADO: Júlio César Ratti	DATA: DEZEMBRO DE 2010	PPCI 03/13
OPERA: HOSPITAL NEREU RANGEL	DIRETORIA-GERENCIAL: GEMA	RESPONSÁVEL TÉCNICO: VNR	INDICAÇÃO: PPCI 1991	
LOCAL: RUA MARQUES, 152 - AGUACORRÊA - FLORIANÓPOLIS - SC - CEP: 88.051-000		ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO: 8.800,00 m²		
AUTOR DO PROJETO / CREA: Júlio César Ratti (E) Engenharia Civil - CREA/SC 105.010		PROJETO: PPCI-Projeto Preventivo Contra Incêndio		
CONCORDA: CONCORDE ENGENHARIA E TECNOLOGIA LTDA CNPJ: 03.027.020/0001-21 - CREA/SC 107.494/4 RUA WILSON, 344 - FLORES - JARDIM DO CARVALHO - FLORIANÓPOLIS - SC		DETERMINADO: DEZEMBRO DE 2010		